

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS E ABORDAGENS NA ENFERMAGEM FRENTE AO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Émilly Victhória do Nascimento Marques
Tatiana Maria Melo Guimarães

Autores: Jardeanne Campos Araújo
Maria da Cruz Nogueira Pinho Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma condição de humor marcada pela variação de episódios de depressão, mania ou hipomania. Pacientes acometidos com esse transtorno manifestam sinais e sintomas como: fala compulsiva, alterações no padrão de sono e alternância entre os estados de humor. Diante de tal exposto, percebe-se a magnitude da assistência de Enfermagem ao paciente acometido por transtorno afetivo bipolar, dessa forma, contribuindo para o gerenciamento eficaz da condição e o bem-estar geral, proporcionando um suporte adequado, a fim de englobar a estabilidade e saúde biopsicossocial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do curso de Enfermagem na avaliação a paciente com diagnóstico de transtorno afetivo bipolar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência compartilhado por estudantes do curso de Enfermagem, no decurso da avaliação a paciente com TAB, episódio atual maníaco, prática supervisionada por docente de Centro universitário em Teresina - PI, realizada em 04/05/2024. Tais informações foram adquiridas através da análise do prontuário e pesquisas bibliográficas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente de 36 anos, sexo feminino, com diagnóstico de Fibromialgia, hipertensa, etilista, histórico familiar de prima e tia com transtorno mental, deu entrada no Hospital especializado em saúde mental no dia 04/05/2024, chegou em ambulância do SAMU e escolta policial, acompanhada da mãe. Paciente foi encontrada sem vestes por polícia em Avenida. Mãe relata que filha realiza acompanhamento psiquiátrico desde os 15 anos, no entanto, percebeu piora do quadro desde que ela começou a frequentar igreja universal, sem fazer o uso correto de medicação. Cuidadora relata que paciente ateou fogo dentro de casa e acusa a mãe de perseguição. Ao exame de admissão, paciente apresentou-se parcialmente orientada, heteroagressividade, frangofilia, pensamento confuso, delírio persecutório, discurso coerente, alucinações visuais, agitação psicomotora e juízo da realidade ausente. Em exame físico, evidenciou-se cabeça sem anormalidades, mobilidade sem alterações, higiene adequada, não foi possível verificar sinais vitais, pois paciente não estava colaborativa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a abrangência de conhecimentos na prestação da assistência de Enfermagem é essencial para aperfeiçoar a terapia, assegurando uma intervenção de maior suporte. Dessa forma, resultando na melhor qualidade de vida para os pacientes acometidos com transtornos mentais.